



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE ÁLVARES MACHADO - SP

REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ÁLVARES MACHADO – SP.



Arquiteta Mari Dalva Moreira

MEMORIAL DESCRITIVO

1

**Unidade de Saúde do Hospital e Santa Casa
de Misericórdia de Álvares Machado.**

PROJETO ARQUITETÔNICO

**REFORMA DA SANTA CASA DE MISERICÓRIA
DE ÁLVARES MACHADO – SP.**

2

**MINISTÉRIO DA SAÚDE PLATAFORMA MAIS BRASIL
Nº 904717/2020**

DADOS DO ESTABELECIMENTO

NOME FANTASIA: SANTA CASA MISERICÓRDIA DE ÁLVARES MACHADO

RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL E SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ÁLVARES MACHADO

CNPJ:44.852.267/0001-82

REPRESENTANTE LEGAL: CLAUDEMIR JOSE ANTONIO

CPF: 097.542.508-04

ENDEREÇO: RUA MONSENHOR NAKAMURA, Nº 580 – CENTRO

MUNICÍPIO: ÁLVARES MACHADO **UF:** SP

FINALIDADE: ELABORAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICO E COMPLEMENTARES

ÁREA TOTAL PREVISTA PARA A REFORMA: 250,00 M²

DADOS DA CONTRATADA

RAZÃO SOCIAL: MAPE ASSESSORIA, PROJETOS, EXECUÇÃO LTDA – EPP.

ENDEREÇO: RUA FERNANDO COSTA,152, CENTRO, CEP: 19160-000

MUNICÍPIO: ÁLVARES MACHADO **UF:** SP

CNPJ: 11 164.032/0001-49

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO: ARQUITETA MARI DALVA CRISTOVAM MOREIRA

CAU: A13409-0

COLABORADORES

ARQ. LARISSA DO NASCIMENTO LAURINDO – CAU/SP Nº A263554-2

ARQ. LUÃ VIANA – CAU/SP Nº A148748-5

ENG. BRUNO MARQUES SUDATTI – CREA/SP Nº 5070197857-SP

ENG. IGOR FELIPE JOSÉ FERNANDES SILVA – CREA/SP Nº 71065023-SP

SUMÁRIO

	OBJETIVO.....	09
	ENQUADRAMENTO NORMATIVO.....	09
	DEFINIÇÃO E CRITÉRIO DE PROJETO.....	10
1.0	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	11
1.1	Administração local - Serviços.....	11
1.1.1	Segurança do Trabalho.....	11
1.2	Administração local.....	12
1.2.1	Engenheiro de Obra.....	12
1.2.2	Encarregado de Obra.....	12
2.0	SERVIÇOS PREMILINARES.....	12
2.1	Placa Principal da Obra.....	12
2.2	Container para depósito.....	12
2.3	Proteção fachada tela nylon.....	13
2.4	Tapume de madeira.....	14
3.0	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS.....	14
3.1	Remoção de Portas- Manual – sem aproveitamento.....	14
3.2	Remoção de Janelas manual – sem aproveitamento.....	14
3.3	Demolição de alvenaria de bloco.....	14
3.4	Remoção de entulho.....	14
3.5	Demolição de camada de assentamento.....	15
3.6	Demolição de elementos cerâmico.....	15
3.7	Remoção de louças.....	15
3.8	Remoção de luminárias.....	15
3.9	Remoção de acessórios.....	15
3.10	Remoção de cabos elétricos.....	15
3.11	Demolição de Lajes.....	15
3.12	Demolição de Pilares e vigas.....	16
3.13	Remoção de Trama de madeira.....	16
3.14	Remoção de telha fibrocimento.....	16
3.15	Remoção e transporte de entulho.....	16
4.0	ESTRUTURA.....	16

4.1	Cobertura – entrada ambulância.....	16
4.2	Viga Metálica.....	16
4.3	Concreto Armado.....	16
4.4	Armações de Bloco.....	17
4.5	Concretagem de bloco.....	17
5.0	INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	17
5.1	Elétrica Geral.....	17
5.2	Sinalização de Emergência.....	17
5.2.1	Iluminação de Emergência.....	18
5.3	Luminária de Led.....	18
6.0	CLIMATIZAÇÃO.....	18
6.1	Ar condicionado.....	19
7.0	VEDAÇÃO.....	19
7.1	Alvenaria.....	19
7.2	Impermeabilização de fundações.....	19
8.0	REVESTIMENTOS.....	19
8.1	Revestimento Cerâmico esmaltado.....	19
8.2	Argamassa.....	20
8.3	Reboco.....	20
9.0	PISOS.....	20
9.1	Piso em porcelanato.....	20
9.2	Piso de Concreto.....	20
9.3	Rodapé em porcelanato.....	20
10.0	ESQUADRIAS.....	21
10.1	Porta de Alumínio tipo lambril.....	21
10.2	Porta de chumbo – radiologia.....	21
11.0	JANELAS.....	21
11.1	Janela de alumínio anodizado.....	21
12.0	PINTURA.....	21
12.1	Selador Acrílico.....	22
12.2	Massa corrida a base de pva.....	22
12.3	Tinta látex acrílica.....	22
12.4	Massa corrida a base de pva.....	22

12.5	Emassamento de paredes com massa acrílica.....	22
12.6	Pintura em piso com tinta acrílica.....	23
13.0	COBERTURA.....	23
13.1	Chapa de polycarbonato.....	23
13.2	Locação de andaime tubular metálico.....	23
14.0	ACABAMENTOS.....	24
14.1	Bancada de granito.....	24
14.2	Soleira e peitoril de granito.....	24
14.3	Vaso sanitário.....	24
14.4	Lavatório Louça branca.....	24
15.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	24
15.1	Limpeza final da obra.....	24
	PROCEDIMENTOS DE MUDANÇAS NOS MÉTODOS EXECUTIVOS	25

LISTA DE FIGURAS

01	Container tipo depósito.....	13
02	Tela cerquite / tapume de madeira.....	13
03	Tapume de madeira.....	14
04	Chapa de policarbonato.....	23

OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem como finalidade caracterizar os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada para a unidade de Saúde do Estado de São Paulo. - HOSPITAL E SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE ÁLVARES MACHADO –SP, situado na Rua Monsenhor Nakamura, 580, no bairro CENTRO. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Com área do terreno de 7.020,25 m², área destinada a reforma de 250,00 m². Elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura, Projetos Complementares e Leis Legais para reforma da edificação situada na Santa Casa de Misericórdia de Álvares Machado.

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

O desenvolvimento do projeto tem como princípio a base e o cumprimento das normas Municipais, Estaduais e Federais, destacando-se as seguintes:

- Código de Obras e Postura do Município de Álvares Machado / SP.
- ABNT NBR 16280/14 – Reforma em Edificações.
- ABNT NBR 8681/03 – Ações de Segurança nas Estruturas.
- ABNT NBR 5682/77 – Contratação, execução e supervisão de demolições.
- ABNT NBR 8545/83 – Execução de alvenaria sem função estrutural.
- ABNT NBR 7000/98 – Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Procedimentos.
- ABNT NBR 13753 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassas.
- ABNT NBR 7196/14 – Execução de coberturas e fechamentos laterais.
- ABNT NBR 13245/95 – Execução de pinturas em edificações.
- ABNT NBR 9077 – Saídas de Emergência em edifícios.
- NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 6492 – Representação de Projetos de Arquitetura.
- Normas de Segurança do Trabalho – Ministério do Trabalho: NR08; NR10; NR12; NR13; NR17; NR18; NR23; NR24; NR25; NR26; NR32.
- RDC 50 – Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde).

- Portaria 453/1998 do Ministério da Saúde.
- NBR 7256/2005 – dispõe sobre o Tratamento de ar em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) – Requisitos para projetos e execução das instalações
- Para além destas normas, deverão ser seguidas as disposições legais do Estado e das concessionárias locais bem como as Normas estabelecidas pelo Estado São Paulo.

DEFINIÇÃO E CRITÉRIOS DE PROJETO

- **Definições preliminares do projeto**

Trata-se de um projeto de reforma da edificação do Hospital e Santa Casa de Misericórdia de Álvares Machado, tendo em vista, a restauração e modernização das instalações do prédio, contemplando a recepção arquitetônica e estrutural. Outro ponto da reforma é fornecer melhores condições de conforto e acessibilidade aos usuários, assim integrando todos os espaços existentes.

- **Escopo do projeto**

O escopo do memorial representa a estrutura global do projeto, indica e organiza os serviços que deverão ser executados para sua conclusão. O projeto em questão se estrutura da seguinte forma:

- 1.Serviços Preliminares;
- 2.Implantação do Canteiro de obras;
- 3.Demolição e Retiradas;
- 4.Alvenaria e Revestimentos;
- 5.Revestimentos Cerâmicos;
- 6 Instalação da Cobertura;
7. Esquadrias e Caixilhos;
8. Acessórios e Pinturas de Paredes
9. Serviços Complementares;

- **Regime de execução de obra e serviço**

O projeto em questão deverá ter regime de execução indireta, por empreitada por preço unitário. O regime de execução de obras públicas é definido pela lei Federal 8.666/93, no tocante.

- **Dados Investimento**

Proprietária: Hospital e Santa Casa de Misericórdia de Álvares Machado

CNPJ: 44.852.267/0001-82

Local do Investimento: Rua Monsenhor Nakamura 580, Centro, Cep: 19160-000, na cidade de Álvares Machado, SP. Com área do terreno de 7.020,25 m², e a Área a ser reformar: 250,00m²

1.0 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 Administração Local - Serviços

Ficarão a cargo exclusivo da empresa contratada todas as providências e despesas correspondentes pela obtenção do alvará de execução da obra e a regularização da obra junto ao CREA/CAU com o recolhimento da devida ART/RRT, matrícula da obra junto ao INSS e outros.

1.1.1 Segurança do Trabalho

A empresa contratada deverá estar em conformidade com as Normas Regulamentadoras da portaria 3.214/78 do MTE, referente à segurança e saúde no trabalho, sendo obrigatório apresentar, a fiscalização, os seguintes documentos.

- - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, de acordo com a NR-9 da portaria 3.214/78 do TEM.
- - PCMSO – Programa de Controle médico de saúde ocupacional, de acordo com a NR-7 da portaria 3.214/78 TEM.
- - LTCAT – Laudo Técnico das Condições de Ambiente de Trabalho, de acordo, com a NR-15 da portaria 3.214/78 do TEM.
- - Ficha de Entrega de EPIs, dos funcionários envolvidos, devidamente assinadas, de acordo com a NR-6 da portaria 3.214/78 do TEM.
- - Ordem de Serviço de Segurança e saúde do trabalho, de todos os funcionários envolvidos, devidamente assinadas, de acordo com a NR-1 da portaria 3.214/78p do TEM.
- - Certificados de conclusão de curso de NR-18 e NR-35, dos funcionários envolvidos, com carga horária mínima de 6 e 8 horas.

1.2 Administração Local

Consiste no corpo técnico responsável pela administração e execução da obra, tendo em vista, garantir a qualidade e fidedignidade do projeto aprovado e, as Normas Técnicas.

1.2.1 Engenheiro de Obra

Ficará responsável pela execução e coordenação da obra, com a leitura e compreensão dos projetos aprovados, adoção de medidas técnicas quando necessário, acompanhar o cronograma, e comunicar-se com a fiscalização. O profissional ficará responsável pela emissão de ART/RRT de execução de obra, e, deverá cumprir carga horária mínima de 4,0 horas/mensal.

1.2.2 Encarregado de obra

Ficará a cargo da execução da obra, observando as orientações do Engenheiro responsável; coordenar as equipes e frentes de trabalho; solicitar aquisição de materiais de construção, e, manter a obra limpa e segura. O encarregado deverá estar presente na obra, pelo menos, meio período por dia de trabalho, totalizando, no mínimo, 64 horas/mensal.

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Placa Principal da Obra

O modelo a ser seguido deverá ser o especificado na Instrução Normativa nº 02/2009 de Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal – SECOM. A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que forneça a melhor visualização, deverá ser confeccionada em chapas planas, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries. O endereço para download do manual de adesivos e placas de obras, <https://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx> .(Gestão Urbana- Manual visual de placas e adesivos de obras).

2.2 Container para depósito

Será feita a locação mensal de um container em chapas de aço, com dimensões mínimas 2,30x6,00 metros, totalizando uma área de 13,80 m², com pé direito de 2,40 metros composto de forro, isolamento térmico e instalações elétricas, durante o período de execução de obra.

FIGURA 01- CONTAINER TIPO DEPÓSITO

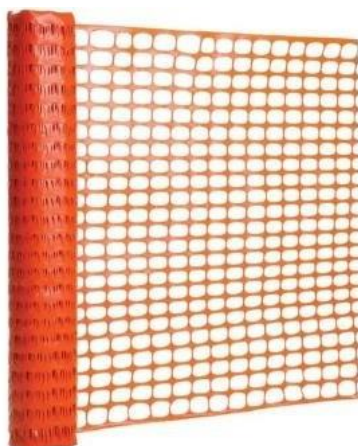


FONTE: GOOGLE.IMAGENS ILUSTRATIVAS/2022.

2.3 Proteção de fachada com tela de nylon

Conforme o projeto para fechamento da obra será usada tela de nylon na cor laranja com 1,20 x 50mts nas áreas de intervenção das obras conforme o plano de intervenção apresentado. O reaproveitamento deverá ser de 2,0 vezes. Assim prevenindo e delimitando os espaços que vão ser reformados.

FIGURA 02- TELA NYLON



FONTE: GOOGLE.IMAGENS ILUSTRATIVAS/2022.

2.4 Tapume com compensado de Madeira

Deverá ser utilizado tapume em chapas de madeira compensada, espessura 8,0mm com as faces pintadas com cal, para o fechamento da porta de vidro, assim delimitando o espaço que será reformado.

FIGURA 03- TAPUME DE MADEIRA



FONTE: GOOGLE.IMAGENS ILUSTRATIVAS/2022.

3.0 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

3.1 Remoção de portas- manual- sem reaproveitamento

Consiste na retirada manual das folhas de portas, 0,80 x 2,10 e 0,90 x 2,10m com batentes de madeira, a ser reformado, para substituição (adequação de acessibilidade), sem reaproveitamento do material. Conforme o projeto.

3.2 Remoção De Janelas- Manual- Sem Reaproveitamento

Consiste na retirada manual das janelas tipo veneziana e tipo basculante de aço e vidro para trocadas, inclusive para a limpeza, sem reaproveitamento do material. Conforme o projeto.

3.3 Demolição de Alvenaria de Bloco Furado

Consiste na demolição manual de paredes de alvenaria interna, e abertura de vão de portas e janelas, para atender as alterações previstas a ser reformado, conforme o projeto.

3.4 Remoção de entulho

Consistem nos serviços necessários de demolição e, ou, retirada de paredes e acessórios, dada pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar, ou, pela necessidade de substituição por danificações ou degradações. Os serviços deverão ser

realizados em observância aos critérios de execução com a inserção de caçambas metálicas, conforme o projeto.

3.5 Demolição de camada de assentamento ou contrapiso

Consiste na demolição manual, com uso de ponteiro, de camada de assentamento ou contrapiso de concreto, espessura até 10,0 cm. Demolição do contra piso de forma mecanizada com marteleto, sem reaproveitamento, conforme o projeto.

3.6 Demolição de elementos cerâmicos

Consiste na demolição manual de paredes de alvenaria interna, e abertura de vão de portas e janelas, para atender as alterações previstas a ser reformado, conforme o projeto arquitetônico aprovado. Consiste na remoção manual de rodapés cerâmicos existentes, em: sala de raio-x, sala de descompressão, farmácia, cozinha, dispensa, refeitório e funerário. sem reaproveitamento do material.

3.7 Remoção de louças

Consiste na remoção manual das louças existentes, sem aproveitamento, pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.8 Remoção de luminárias

Consiste na remoção manual das luminárias existentes, sem aproveitamento, pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.9 Remoção de Acessórios

Consiste na remoção manual dos acessórios existentes, sem aproveitamento, pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.10 Remoção de cabos elétricos

Consiste na remoção manual dos cabos elétricos existentes, sem aproveitamento, pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.11 Demolição de lajes

Consiste na demolição de lajes de forma mecanizada com marteleto, sem aproveitamento,

pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.12 Demolição de pilares e vigas

Consiste na demolição de pilares e vigas em concreto armado de forma mecanizada com marteleiro, sem aproveitamento, pela necessidade de adequação das salas sobre o pavilhão a reformar conforme o projeto.

3.13 Remoção de Trama de madeira

Consiste na remoção de trama de madeira para a cobertura, sem aproveitamento, conforme o projeto.

3.14 Remoção de telha fibrocimento

Consiste na remoção de telhas de fibrocimento, metálica e cerâmica de forma manual, sem aproveitamento, conforme o projeto.

3.15 Remoção e transporte de entulho

Consistem nos serviços de carregamento manual dos entulhos gerados pelas demolições e retiradas, tais como: alvenaria, concreto, cerâmicas, madeira, metais, plásticos e outros; locação de caçamba (bota-fora); coleta e transportes da caçamba por empresa terceirizada.

4.0 ESTRUTURA

4.1 Cobertura – Entrada Ambulância

Consiste na melhoria da entrada da ambulância, assim trazendo as adequações necessárias conforme o projeto.

4.2 Viga Metálica

Viga metálica em perfil laminado ou soldado em aço estrutural, com conexões parafusadas, detalhes conforme projeto estrutural. Utilização do guindaste, fornecimento e instalação. Conforme o projeto.

4.3 Concreto Armado

Consiste na execução de elementos de concreto armado, com diâmetro de até 40 cm.

4.4 Armações de Bloco

Execução de armações de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço CA50 de 10mm. conforme o projeto.

4.5 Concretagem de Bloco

Consiste na execução da concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrame. FCK 25 MPA, com uso de jélica lançamento, adensamento e acabamento de elementos estruturais necessários para o suporte e travamento de alvenarias, dando-lhes maiores condições de estabilidade e segurança.

5.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1 Elétrica Geral

A execução das instalações elétricas e de telecomunicações obedecerá rigorosamente aos projetos fornecidos, suas especificações e detalhes, bem como a legislação técnica brasileira em vigor (Normas ABNT) e concessionárias locais. A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais devidamente habilitados, cabendo ao construtor a total responsabilidade pelo perfeito funcionamento da mesma.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, conduta e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertencentes, formando um conjunto mecânica e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Os materiais a serem empregados na execução das instalações serão os rigorosamente adequados à finalidade em vista e devem satisfazer às especificações e normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis. Conforme a NBR 5410 ABNT.

5.2 Sinalização de Emergência

Serão blocos autônomos de iluminação de emergência com autonomia, mínima de uma hora, equipado com 2 lâmpadas de 11W. Deverão ser instalados rigorosamente, conforme indica o projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico aprovado. Conforme o projeto. Os serviços serão executados em perfeito acordo com os projetos e especificações técnicas fornecidas.

5.2.1 Iluminação de Emergência

Ficará a cargo do contratante, disponibilizar as placas de sinalização de emergência, conforme indica o projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico aprovado.

5.3 Luminária de Led

A execução da instalação de luminárias, está previsto a utilização de luminárias com lâmpadas de LED quadrada 400 k. A escolha do LED se deve aos seguintes fatos:

- Economia de energia em comparação com as soluções de iluminação tradicionais;
- A sua vida útil é muito superior à das lâmpadas incandescentes e fluorescentes, variando de 25.000h a 50.000h;
- E por seu compromisso com meio ambiente, por não demandarem tratamento especial em sua fabricação ou descarte, já que são consideradas lixo comum. E por não possuírem em sua composição substâncias tóxicas, nem mercúrio, nem filamentos.

Sendo luminária de sobrepor com barra de LED. Corpo em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática na cor branca. Difusor em acrílico translúcido.

Para as Salas de raio x serão adotadas luminárias vedadas de sobrepor. Corpo em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática na cor branca e refletor em alumínio anodizado de alto-brilho (reflexão total de 86%).

Difusor em vidro temperado transparente com moldura em chapa de aço parafusada na cor branca. Equipada com porta- lâmpada antivibratório em policarbonato, com trava de segurança e proteção contra aquecimento nos contatos.

6.0 CLIMATIZAÇÃO

No projeto executivo estão definidas todas as especificações técnicas. Os níveis de ruído provocados pelo sistema de condicionamento, insuflamento, exaustão e difusão do ar, não podem ultrapassar os previstos pela NBR 10 da ABNT, para quaisquer frequências ou grupos de frequências audíveis. Nos ambientes em que não houver ventilação natural deverá existir sistema de exaustão mecânica, na cozinha, posteriormente com recursos próprios, da entidade, dado que seus custos não foram previstos em projeto.

6.1 Ar Condicionado

Os ambientes com condicionamento de ar condicionado split, para fins de conforto devem ser atendidos pelos parâmetros básicos de projeto definidos na norma da ABNT NBR 6401. Os ambientes destinados à assepsia e conforto devem atender às exigências da NBR 7256.

7.0 VEDAÇÃO

Optou-se pela utilização de blocos cerâmicos vazados, assentados manualmente em parede $1/2$ vez, com argamassa preparada em betoneira. E consiste na execução de elementos estruturais necessários para o suporte e travamento de alvenarias, dando-lhes maiores condições de estabilidade e segurança.

7.1 Alvenaria

Consiste na execução de panos de parede, fechamentos de vãos de portas e janelas, e toda a estrutura necessária para tal, inclusive a execução de elementos estruturais, visto, as mudanças internas ser reformado, conforme o projeto arquitetônico aprovado. O chapisco as faces das paredes deverão ser chapiscada com nata de cimento e areia e traço 1:3, sendo as 4 (quatro) primeiras fiadas com uso de Branco na massa, logo, emboçadas com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira aplicada manualmente com espessura de 25mm, desempenado e regularizado.

7.2 Impermeabilização de fundações

Nas vigas baldrame, serão aplicado nas três faces da viga, antes do assentamento de alvenaria, a aplicação da manta asfáltica, 1 camada, com espessura de 3mm, inclusive aplicação de primer asfáltico, de modo a evitar patologias causadas pela umidade transferida pelo solo por capilaridade.

8.0 REVESTIMENTOS

8.1 Revestimento cerâmico esmaltado

Revestimentos de parede em cerâmica esmaltada, 33 x 45 cm, de primeira qualidade, classe “A” ou extra, resistência química classe B, abrasão PEI 3, cores aceitáveis: branco, cinza claro ou bege, aplicando-se apenas um padrão de cor. O assentamento deverá ser com argamassa colante tipo AC I. Serão assentados “deitados”. O rejuntamento deverá ser com rejunte cimentício branco. Obedecer às seguintes alturas conforme o projeto:

Sanitário raio x: Altura 2.10 metros, conforme o projeto.

Cozinha: Altura 2,10 metros, conforme o projeto.

Necrotério:Altura 2.10 metros, conforme o projeto.

Farmácia: Altura 2.10 metros, conforme o projeto.

Refeitório: Altura 2.10 metros, conforme o projeto.

8.2 Argamassa

Aplicação de emboço ou massa única em argamassa traço 1;2;8, preparo mecânico com betoneira de 400 L, aplicada manualmente em panos de fachada com presença de vão, espessura de 25MM.

8.3 Reboco

Reboco em paredes com argamassa baritada, espessura de 1 cm. A argamassa para proteção radiológica de piso, parede e teto é fabricada em misturador profissional com alta capacidade de produção e garantia de homogeneização na mistura.

9.0 PISOS

9.1 Piso em porcelanato

Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato de dimensões de 60x60cm, absorção BI-a, resistências química classe B, abrasão PEI 4, cores aceitáveis: branco, cinza claro ou bege, aplicando-se apenas um padrão de cor. O assentamento deverá ser com argamassa colante tipo AC III. O rejuntamento do piso deverá ser com rejunte cimentício branco.

9.2 Piso de Concreto

Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, espessura 8 cm. Conforme o projeto.

9.3 Rodapé em porcelanato

Revestimento cerâmico com placas tipo porcelanato de dimensões de 60x10cm (altura de 10cm) absorção BI-a, resistência química classe B, abrasão PEI 4, cor compatível com o piso. O rodapé será embutido na parede, assentado com argamassa colante tipo AC II, O rejuntamento do piso deverá ser com rejunte cimentício branco.

10.0 ESQUADRIAS

10.1 Porta de Alumínio tipo lambril

Serão portas de madeira laminada acabada, semioca, padrão médio, de abrir, incluso aduelas, marco, batente de alumínio fixado em alvenaria, e fechadura de embutir com cilindro, externa, completa, acabamento padrão médio. Conforme projeto.

10.2 Porta de Chumbo de abrir 0,90x2,10 m - Radiologia

Inseridas na Sala do Raio – X: Serão radiológicas blindada com chumbo, semioca, padrão médio, de abrir, dimensões 0,90x2,10x0,035m, Batente em aço, com pintura eletrostática, Fechadura, Dobradiças reforçadas; Proteção interna em chumbo. Conforme o Projeto.

11.0 Janelas

11.1 Janela de Alumínio Anodizado Branco de Correr

Inserida na Sala de descompressão e Farmácia: Vidro comum liso incolor, com 5mm de espessura, com esquadrias de alumínio, conforme o fabricante, na cor branca. O caixilho que vai receber o vidro deverá ser suficientemente rígido para não se deformar. A chapa de vidro será fixada com gaxeta no rebaixo do caixilho que deverá estar isento de umidade, gordura, oxidação, poeira e outras impurezas. Conforme o Projeto.

Normas Técnicas: ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Terminologia; Esquadrias externas para edificações classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14697:2001 Vidro laminado.

12.0 Pintura

Consiste nos serviços necessários para restauração e pintura dos panos de paredes, do pavilhão a reformar, tanto interno quanto externo, descontando-se os vãos de portas e janelas.

12.1 Selador Acrílico

Executar pintura em fundo preparador de paredes (selador acrílico), em superfícies externas, 1ª qualidade, com 1 demãos, como base preparadora de todas as pinturas. A superfície da argamassa deve estar firme (coesa), limpa, seca, sem poeira. Partes soltas ou mal aderidas serão eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Profundas imperfeições da superfície serão corrigidas com a própria argamassa empregada no reboco. Com lixa para massa, ref.: 230U, grão 100, eliminar qualquer espécie de brilho. Logo após o preparo da superfície, aplicar uma demão de fundo selador acrílico para tratamento da superfície. Deverá observar as instruções e recomendações do fabricante.

12.2 Massa Corrida a Base de PVA

Massa a base de PVA ou acrílico, aplicada com espátula, que dá um acabamento liso à superfície a ser pintada. Esse processo garante que o muro fique liso, sem nenhuma ondulação e apto para receber a tinta – que será facilmente absorvida. Aplique com uma desempenadeira e auxílio de uma espátula para os cantos. Conforme o fabricante.

12.3 Tinta látex acrílica

Será Aplicada manualmente tinta látex acrílica, após dá o tempo de cura do fundo selador. Duas demãos. as alvenarias serão pintadas em acrílica com acabamento texturizado, composta por adição de cargas minerais, pigmentos (hidrocarboneto alifático) e, aditivos dispersante, com as cores conforme previsto no projeto arquitetônico.

12.4 Pintura em tinta acrílica

Massa a base de tinta acrílica, aplicada com espátula, que dá um acabamento liso à superfície a ser pintada. Esse processo garante que o muro fique liso, sem nenhuma ondulação e apto para receber a tinta – que será facilmente absorvida. Aplique com uma desempenadeira e auxílio de uma espátula para os cantos. Conforme o fabricante.

12.5 Pintura com tinta alquídica de acabamento

Deve ser utilizada massa acrílica branca, primeira linha, de fácil aplicação, elevada consistência, secagem rápida, ótima aderência, resistência à alcalinidade e a ação de intempéries, em todos os ambientes, em que não houver especificação particular. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme orientação do fabricante,

a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final.

12.6 Pintura de Piso com tinta Acrílica

Execução do emassamento de paredes externas com massa acrílica, indicado para nivelar e corrigir imperfeições em qualquer superfície de alvenaria para posterior aplicação de pintura acrílica. Procedimento para Execução: Deve ser aplicada com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme orientação do fabricante, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final. ABNT NBR 8214:1983, ABNT NBR 13816:1997, ABNT NBR13818.

13.0 COBERTURA

13.1 Chapa de polycarbonato

A estrutura do telhado da entrada principal será em metálica, de acordo com as dimensões e espaçamentos indicados pelo fabricante. Conforme o projeto. Seguindo as Normas ABNT NBR 16373. Chapa de Policarbonato de 6mm, na cor Fumê. Conforme o projeto.

FIGURA 04- CHAPA DE POLICARBONATO



FONTE: GOOGLE. IMAGENS ILUSTRATIVAS/2022.

13.2 Locação do andaime tubular metálico

Será considerada a locação mensal de andaime tubular metálico, em torre de até 3,0 metros de altura, plataforma 1,50x1,50 m, com piso metálico, inclusive montagem e desmontagem para auxílio nos serviços de retirada e colocação de telhas na cobertura.

14.0 ACABAMENTOS

14.1 Bancada de granito

Tampo/bancada em granito cozinha, com frontão, espessura de 2cm, com acabamento polido, conforme as especificações do fabricante.

14.2 Soleira e peitoril de granito

Soleira em granito, placas de 15,0cm de largura x 2,0 cm de espessura, ajustadas para o comprimento de portas e janelas, conforme o projeto de piso.

14.3 Vaso Sanitário

Consiste na colocação de um novo vaso sanitário, sifonado convencional com louça branca, incluso conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável – fornecimento e instalação, conforme o projeto.

14.4 Lavatório Louça Branca

Todos os lavatórios e bacias sanitárias, do sanitário do Raio - x, deverão ser retirados manualmente para posterior substituição, inclusive, a limpeza, sem reaproveitamento do material. Conforme o projeto.

15.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

15.1 Limpeza final da obra

Consiste na limpeza final de todos os ambientes e acessórios, como: corredores, salas e leitos do pavilhão objeto da reforma. Os entulhos gerados, decorrentes das construções, deverão ser removidos e empilhados em local apropriado, para posterior transporte a cargo da transportada. A edificação será entregue completamente limpa, os vidros, aparelhos sanitários e pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem

substituídos. Tudo quanto se refere aos metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc; deverão ficar polidos sem arranhões ou falhas na cromagem, sob pena de serem substituídos. As instalações hidráulicas deverão ser testadas e deverão funcionar corretamente sem vazamentos, sob penas substituições ou correções dos serviços de vedação.

- **PROCEDIMENTOS DE MUDANÇAS NOS MÉTODOS EXECUTIVOS**

Quaisquer mudanças nos métodos executivos ou materiais que fujam às especificações contidas no memorial ou no projeto deverão ser submetidas previamente por escrito à fiscalização para análise e aprovação.

ÁLVARES MACHADO, 19 DE DEZEMBRO DE 2022.

MAPE ASSESSORIA, PROJETOS, EXECUÇÃO LTDA – EPP.

CNPJ: 11.164.032/0001-49

MARI DALVA CRISTOVAM MOREIRA CAU: A13409-0